TAURUS®
FORJAS TAURUS S.A.

COMPANHIA ABERTA
CNPJ nº 92.781.335/0001-02 - NIRE nº 43300007391
Porto Alegre - RS

abrasca companhia associada

NOSSAS AÇÕES SÃO NEGOCIADAS NAS BOLSAS DE VALORES

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores acionistas:
A Administração de Forjas Taurus S.A. tem o prazer de submeter à apreciação de Vossas Senhorias o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras de Forjas Taurus S.A. e de Forjas Taurus S.A. e Empresas Controladas, relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 1999, acompanhadas do Parecer, sem ressalvas, dos Auditores Independentes.

CONSIDERAÇÕES GERAIS

O ano de 1999 foi marcado pelo recrudescimento das campanhas de restrição ao uso de armas no Brasil e no exterior. Assim, é natural que os acionistas e todos os interessados na companhia, especialmente seus colaboradores, preocupem-se com o seu futuro. Entretanto, a Administração da empresa está convicta de que prevalecerá o bom senso e as operações da companhia não serão negativamente afetadas.

A companhia, mesmo vivendo num clima de incertezas e tendo que se dedicar arduamente em defender os princípios que considera justos, conseguiu em 1999 atingir o lucro líquido de R$ 20.420 mil, graças ao desempenho das controladas, especialmente a Taurus Blindagens Ltda., e ao fato marcante e positivo que foi o aumento da receita líquida de exportações decorrente da radical alteração na política cambial brasileira adotada a partir de janeiro de 1999.

DESEMPENHO OPERACIONAL

As vendas líquidas de Forjas Taurus S.A. atingiram em 1999 R$ 86,3 milhões, 34,6% acima dos R$ 64,1 milhões alcançados em 1998, e no consolidado, R$ 134,3 milhões, 23,7% acima dos R$ 108,6 milhões obtidos em 1998.

A companhia exportou em 1999 US$ 30,5 milhões, equivalentes a 66,7% da receita líquida (US$ 31,1 milhões, equivalentes a 56,7% da receita líquida, em 1998).

DESEMPENHO DAS CONTROLADAS E COLIGADA

A Controlada Taurus Holdings, Inc., localizada nos Estados Unidos, apurou um lucro líquido de US$ 0,6 milhões (lucro líquido de US$ 0,5 milhões em 1998) resultante, principalmente, do desempenho de sua subsidiária Taurus International Manufacturing, Inc. no mercado norte-americano, cujas vendas líquidas atingiram US$ 38,1 milhões, 30,5% superior à receita líquida de 1998, no valor de US$ 29,2 milhões.

A Controlada Taurus Ferramentas Ltda., fabricante de ferramentas manuais, apurou um prejuízo líquido de R$ 0,7 milhões (prejuízo líquido de R$ 0,2 milhões em 1998). A receita líquida atingiu R$ 5,9 milhões (R$ 8,1 milhões em 1998).

A Controlada Taurus Blindagens Ltda., fabricante de capacetes para motociclistas, ciclistas e especiais, coletes à prova de balas e escudos anti-tumulto, apurou um lucro líquido de R$ 8,4 milhões (lucro líquido de R$ 9,6 milhões em 1998). A receita líquida atingiu R$ 23,9 milhões (R$ 25,5 milhões em 1998).

A Coligada Tauron S.A. apurou um prejuízo líquido de R$ 3,6 milhões (prejuízo líquido de R$ 1,8 milhões em 1998).

INVESTIMENTOS

A companhia investiu em 1999 R$ 3,9 milhões (R$ 6,6 milhões em 1998), principalmente em máquinas e equipamentos industriais e no desenvolvimento de novos produtos.

RECURSOS HUMANOS

No ano de 1999 a companhia investiu a quantia de R$ 220 mil em treinamento, desenvolvimento e educação dos seus colaboradores, visando sua capacitação continuada, bem como, propiciar-lhes maior empregabilidade. As empresas Taurus contavam com 1.620 colaboradores em 31.12.1999 (1.461 em 31.12.1998).

MERCADO DE CAPITAIS

As ações da companhia são negociadas em todas as bolsas de valores do Brasil, desde março de 1982. No mercado à vista da Bolsa de Valores de São Paulo, foram negociadas em 1999, 31,4 bilhões de ações preferenciais (20,0 bilhões em 1998), em 2.487 negócios (1.011 em 1998), em 211 pregões dos 246 realizados.

REMUNERAÇÃO DOS ACIONISTAS

Em 1999, a companhia apresentou um lucro líquido de R$ 0,2359 por lote de mil ações.

A Administração proporá à próxima Assembléia Geral dos Acionistas referendar os juros sobre o capital próprio pagos aos acionistas em 19.01.2000, no valor bruto de R$ 5.332.289,04, equivalente a R$ 0,061588 por lote de mil ações, os quais serão imputados, por seu valor líquido de imposto de renda na fonte, ao dividendo obrigatório relativo ao exercício de 1999, bem como, complementarmente, pagar um dividendo no valor total de R$ 215.757,36, equivalente a R$ 0,002492 por lote de mil ações ordinárias e preferenciais. Tais proposições importarão em distribuir aos acionistas a quantia líquida do imposto de renda de R$ 4.869.082,18, equivalente a 25% do lucro líquido ajustado de R$ 19.476.258,75.

PERSPECTIVAS

Os investimentos efetuados pelas empresas Taurus, especialmente no lançamento de novos produtos e o esforço constante dos seus colaboradores, possibilitam projetar um bom desempenho para a companhia e suas controladas no ano 2000, desde que não ocorram alterações profundas na legislação sobre a aquisição e o porte de armas, quer no Brasil, como nos Estados Unidos ou em outros países em que a companhia atua.

AGRADECIMENTOS

Registramos os mais sinceros agradecimentos aos nossos funcionários, colaboradores e representantes, inclusive das empresas Controladas, que, através de permanente dedicação, lealdade, esmero e competência, propiciaram à companhia atingir os resultados apresentados. A Administração expressa também seus agradecimentos aos Senhores Acionistas pela confiança depositada na gestão dos seus recursos e a todos aqueles que mantêm relações comerciais com a companhia, contribuindo para seu constante crescimento.

Porto Alegre, 15 de março de 2000.
A ADMINISTRAÇÃO.

BALANÇO PATRIMONIAL DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO (Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
ATIVO	**1999**	**1998**	**1999**	**1998**
CIRCULANTE	72.254	62.669	115.601	96.857
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	8.372	1.797	9.564	7.552
PERMANENTE				
Investimentos	39.289	33.653	221	511
Imobilizado	32.314	34.465	45.150	44.952
Diferido	4.901	5.846	5.367	6.842
TOTAL DO PERMANENTE	76.504	73.964	50.738	52.305
TOTAL DO ATIVO	157.130	138.430	175.903	156.714

	Controladora		Consolidado	
PASSIVO	**1999**	**1998**	**1999**	**1998**
CIRCULANTE	23.666	20.494	44.751	35.898
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	3.561	3.659	7.367	6.885
PARTICIPAÇÕES MINORITÁRIAS	-	-	62	54
PATRIMÔNIO LÍQUIDO				
Capital Social	75.540	75.540	75.540	75.540
Reservas de capital	9.155	8.356	9.155	8.356
Reservas de reavaliação	4.379	4.502	4.379	4.502
Reservas de lucros	40.829	25.879	34.649	25.479
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	129.903	114.277	123.723	113.877
TOTAL DO PASSIVO	157.130	138.430	175.903	156.714

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO (Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	1999	**1998**	**1999**	**1998**
VENDAS LÍQUIDAS	86.347	64.150	134.274	108.563
LUCRO BRUTO	33.957	17.027	63.717	43.134
DESPESAS OPERACIONAIS, LÍQUIDAS	(25.129)	(17.703)	(46.688)	(31.727)
RESULTADO DA EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL	10.926	9.920	2.133	628
LUCRO OPERACIONAL	19.754	9.244	19.162	12.035
RECEITAS (DESPESAS) NÃO OPERACIONAIS, LÍQUIDAS	(316)	5	(306)	(149)
PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(2.550)	(426)	(7.730)	(2.936)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	20.420	12.956	14.640	13.063
LUCRO LÍQUIDO POR LOTE DE MIL AÇÕES DO CAPITAL SOCIAL NO FIM DO EXERCÍCIO - R$	0,2359	0,1496		

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1999 E DE 1998
(Em milhares de reais)

1. INVESTIMENTOS EM CONTROLADAS E CONTROLADA EM CONJUNTO

Investimentos	**Tauron S.A.**	**Taurus Ferragens Ltda.**	**Taurus Blindagens Ltda.**	**Taurus Holdings Inc.**	**1999 Total**	**1998 Total**
Ações/ cotas possuídas	1.133.556	10.549.970	7.193.010	302.505		
Participação no capital social - %	49,98	99,99	99,78	100		
Capital social	2.767	10.550	7.209	541		
Patrimônio Líquido contábil	(3.812)	3.752	28.749	6.800		
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	(3.558)	(667)	8.389	1.089		
Resultado da Equivalência Patrimonial	-	(667)	8.652	2.941	10.926	9.920
Investimentos em controladas	-	3.752	28.687	6.800	39.239	33.313

2. CAPITAL SOCIAL

O capital autorizado é de 150 bilhões de ações, sem valor nominal. O subscrito e integralizado é representado por 86.580 milhões de ações escriturais nominativas, sem valor nominal, sendo 28.860 milhões de ordinárias e 57.720 milhões de preferenciais.

3. APROPRIAÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO

As importâncias apropriadas às reservas de lucros são determinadas como segue: Reserva legal - 5% do lucro líquido de exercício; Reserva para investimentos - constituída para fazer face aos investimentos a serem realizados nos exercícios seguintes.

4. JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO E DIVIDENDOS PROPOSTOS

Conforme facultado pela Lei nº 9.249/95, a administração da Companhia está propondo a distribuição de juros sobre o capital próprio, no montante de R$ 5.332 (1998 - R$ 5.332), os quais serão imputados, pelo seu valor líquido do Imposto de renda na fonte, ao pagamento do dividendo obrigatório, "ad referendum" da Assembléia Geral Ordinária. Adicionalmente, a Companhia está propondo a distribuição de dividendos, no valor de R$ 216.

O dividendo obrigatório para o exercício de 1999, calculado consoante a legislação societária e o estatuto social, seria o seguinte:

Lucro líquido do exercício	20.420
Constituição da reserva legal	(1.021)
Realização de reservas de reavaliação, líquida	78
Lucro líquido ajustado	19.477
Dividendo mínimo obrigatório - 25%	4.870
Juros sobre o capital próprio, líquidos do imposto de renda na fonte de 15%, quando aplicável	4.654
Dividendos propostos	216
	4.870
Percentual do lucro líquido ajustado	25%

O pagamento dos juros sobre o capital próprio resultou num ganho tributário para a Companhia da ordem de R$ 1.973 (1998 - R$ 1.760).

As Demonstrações Financeiras completas, acompanhadas do parecer sem ressalvas emitido em 25.02.2000 pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, foram publicadas em 20.04.2000 no Jornal do Comércio de Porto Alegre e Diário Oficial do Estado do Rio Grande do Sul e encontram-se à disposição na sede da empresa, bem como

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente: Luis Fernando Costa Estima
Vice-Presidente: Carlos Alberto Paranhos Murgel
Conselheiros: Jaguarê Torelly Teixeira
Fernando Antônio Freitas Malheiros
Lauro Miguel Stürm - *In Memoriam*
Fernando Antônio Freitas Malheiros Filho

DIRETORIA

Diretor Presidente: Carlos Alberto Paranhos Murgel
Diretor Vice-Presidente e
Diretor de Relações com o Mercado: Luis Fernando Costa Estima
Diretor Vice-Presidente de Administração: Ruy Fernando Vianna Soares
Diretor de Produção: Jorge Py Velloso

EDAIR DECONTO - Contador - CRC-RS 32.360